

# Liderança da bancada abre disputa no PFL

## FEDERAIS



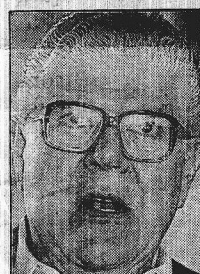
**Antônio da Cunha Lima (PDT), 30.512 votos** — É vice-prefeito de Carapicuíba. Filiado ao PT de 1980 a 1989, elegeu-se segundo suplente de deputado federal pelo PDT em 1990. É empresário nos ramos de postos de gasolina e transportes. Presidiu o Instituto dos Operadores do Comércio Exterior do Brasil em 1990 e 1991. Entre suas propostas está a criação de conselhos para dar assessoria aos pequenos agricultores.



**Eduardo Jorge (PT), 28.775 votos** — Médico sanitário. Eleito em 1986 para seu primeiro mandato, trocou a Câmara pela Secretaria da Saúde de São Paulo, na gestão da prefeita Luíza Erundina (PT). Pertence à ala petista mais moderada e sua área de atuação é a seguridade social, incluindo Previdência, assistência social e seguro desemprego. Propôs a criação do Sistema Único de Saúde e a descentralização da seguridade social.



**Arlindo Chingaglia (PT), 28.323 votos** — Médico, assumiu em 1991, como suplente, uma vaga na Assembleia Legislativa. Da esquerda do PT, presidiu a CUT estadual e o Sindicato dos Médicos. Moveu ação para fazer o ex-ministro do Trabalho Rogério Magri devolver os salários que recebeu da Eletropaulo sem trabalhar. Defende o enxugamento da máquina administrativa e a melhoria da saúde pública.



**Adhemar de Barros Filho (PRP), 27.279 votos** — Construiu sua carreira política com a ajuda dos eleitores que herdou do pai, o ex-governador Adhemar de Barros. Esse será seu sexto mandato. Elegeu-se quatro vezes, entre 1966 e 1982, pela Arena. Foi secretário da Administração no governo de Paulo Egydio Martins. Passou pelo PDS, PSP, PTB e PDT. É dono da Lacta. Defende uma assembleia exclusiva para a revisão constitucional.